

AUTISMO – SÍNDROME DE ASPERGER

Entendendo estudantes com a Síndrome de Asperger - Guia para professores
Karen Williams Universidade de Michigan – Hospital Psiquiátrico para Crianças e Adolescentes em “Focus on Autistic Behaviour” vol 10 (2), 1995.

Crianças diagnosticadas com Síndrome de Asperger (**SA**) apresentam um desafio especial no sistema educacional . Vistos tipicamente como excêntricos e peculiares pelos colegas , suas habilidades sociais inatas freqüentemente as levam a serem feitas de bode expiatório . Desajeitamento e interesse obsessivo em coisas obscuras contribuem para sua apresentação "ímpar" . Crianças com **SA** falham no entendimento das relações humanas e regras do convívio social ; são ingênuos e eminentemente carentes de senso comum . Sua inflexibilidade e falta de habilidade para lidar com mudanças leva esses indivíduos a ser facilmente estressados e emocionalmente vulneráveis . Ao mesmo tempo , crianças com **AS** (na maioria rapazes) tem freqüentemente inteligência na média ou acima da média e tem memória privilegiada . Sua obsessão por tema único de interesse pode levar a grandes descobertas mais tarde na vida .

Síndrome de Asperger é considerada uma desordem do fim do espectro do autismo . Comparando indivíduos dentro desse espectro , Van Krevelen (citado em Wing, 1991) notou que crianças com autismo de baixa funcionalidade "vivem em seu próprio mundo", enquanto que crianças com autismo de alta funcionalidade "vivem em nosso mundo , mas do seu próprio jeito" (pg.99) .

Naturalmente , nem todas as crianças com **SA** são diferentes . Exatamente porque cada criança com **SA** tem sua própria personalidade , sintomas **SA** "típicos" se manifestam de formas específicas para cada indivíduo . Como resultado , não existe uma receita exata para abordagem em sala de aula que possa ser usada para todos os jovens com **SA** , da mesma forma que os métodos educacionais não atendem às necessidades de todas as crianças que não apresentam **SA** .

Abaixo estão descrições de sete características que definem a **SA** , seguidas de sugestões e estratégias de sala de aula para lidar com esses sintomas . (intervenções em sala de aula são ilustradas com exemplos de minha própria experiência lecionando na Escola de Psiquiatria do Centro Médico para Crianças e Adolescentes da Universidade de Michigan . Essas sugestões são oferecidas somente no sentido mais geral , e devem ser adequadas às necessidades únicas de cada estudante com **SA** .

Insistência em semelhanças

Crianças com **SA** são facilmente oprimidas pelas mínimas mudanças , altamente sensíveis a pressões do ambiente e às vezes atraídas por rituais . São ansiosos e tendem a temer obsessivamente quando não sabem o que esperar . Stress , fadiga e sobrecarga emocional facilmente os afeta .

Sugestões:

- Fornecer ambiente previsível e seguro ;
- Minimizar as transições ;

- Oferecer rotinas diárias consistentes . A criança precisa entender cada rotina do dia e saber o que a espera , de forma a ser capaz de se concentrar na tarefa que tem em mãos ;
- Evitar surpresas : preparar a criança previamente para atividades especiais , mudanças de horários ou qualquer outra mudança de rotina , independente de quão mínima seja ;
- Afastar o medo do desconhecido , mostrando à criança as novas atividades , professor , classe , escola , acampamento , etc com antecedência , tão cedo quanto possível depois dele/dela ser informada da mudança, para prevenir medo obsessivo . (por exemplo , quando a criança com **SA** precisa trocar de escola , ela deve ser apresentada ao novo professor , passear pela escola e ser informada de sua nova rotina antes de começar . A transição da escola velha precisa ser feita nos primeiros dias de forma que a rotina seja familiar para a criança no novo ambiente . O novo professor pode descobrir as áreas de especial interesse da criança e ter livros ou atividades relacionadas disponíveis no primeiro dia da criança .

Dificuldades em interações sociais

Crianças com **SA** mostram-se inábeis para entender regras complexas de interação social ; são ingênuas ; são extremamente egocêntricas ; podem não gostar de contatos físicos ; falam junto as pessoas em vez de para elas ; não entende brincadeiras , ironias ou metáforas ; usa tom de voz monótono ou estridente , não-natural ; uso inapropriado de olhar fixo e linguagem corporal ; são insensíveis e com o sentido do tato deficiente ; interpretam errado as deixas sociais ; não conseguem julgar as "distâncias sociais" exibindo pouca habilidade para iniciar e sustentar conversas ; tem discurso bem desenvolvido mas comunicação pobre ; são às vezes rotulados de "pequeno professor" porque seu estilo de falar é semelhante ao adulto e pedante ; são facilmente passados para trás (não percebem que outros às vezes os roubam ou enganam) ; normalmente desejam ser parte do mundo social .

Sugestões

- Proteger a criança de ser importunada ou bulida ;
- Nos grupos mais velhos , tentar educar os colegas sobre a criança com **SA** , quando a dificuldade social é severa , descrevendo seus problemas sociais como uma autêntica dificuldade . Elogiar os colegas quando o tratam com jeito . Isso pode prevenir que se torne bode expiatório , ao mesmo tempo que promove empatia e tolerância nas outras crianças ;
- Enfatizar as habilidades acadêmicas da criança com **SA** , criando situações cooperativas onde suas habilidades de leitura , vocabulário , memória e outras sejam vistas como vantajosas pelos colegas , aumentando dessa forma sua aceitação ;
- Muitas crianças com **SA** desejam ter amigos , mas simplesmente não sabem como interagir . Eles precisam ser ensinados a reagir a situações sociais e a ter um repertório de respostas para usar em várias situações sociais . Ensinar as crianças o que dizer e como dizer . Modelar interações bidirecionais e treinar . O julgamento social dessas crianças se desenvolve somente depois que lhes são ensinadas regras que os outros entendem intuitivamente . Um adulto com **SA** escreveu que ele aprendeu a "imitar o comportamento humano" . Um professor

universitário com AA observou que seu esforço para entender as interações humanas o fez "sentir-se como um antropólogo em Marte" (Sacks, 1993, pg. 112) ;

- Embora sua dificuldade para entender as emoções dos outros , crianças com **SA** podem aprender a forma correta de reagir . Quando insultam sem querer , por imprudência ou insensibilidade , precisa ser explicado a eles porque a resposta foi inapropriada e qual teria sido a resposta correta . Indivíduos com **SA** precisam aprender as habilidades sociais intelectualmente : seu instinto social e intuição são falhos ;
- Estudantes mais velhos com **SA** podem se beneficiar do "sistema amigo" . O professor pode educar um colega sensível e hábil quanto à situação da criança com **SA** e sentá-los próximos . O colega pode cuidar da criança **SA** no ônibus , no recreio , nos corredores , etc , e tentar incluí-lo nas atividades da escola ;
- Crianças com **SA** tendem a ser reclusos ; o professor precisa incentivar o envolvimento com outros . Encorajar atividades sociais e limitar o tempo gasto em interesses isolados . Por exemplo , um auxiliar do professor sentado na mesa do lanche pode ativamente encorajar a criança com **SA** a participar da conversa com os colegas , não somente solicitando suas opiniões e lhe fazendo perguntas , mas também sutilmente incentivando as outras crianças a fazer o mesmo .

Gama restrita de interesses

Crianças com **SA** tem preocupações excêntricas ou ímpares, fixações intensas (às vezes colecionando obsessivamente coisas não-usuais). Eles tendem a "leitura" implacável nas áreas de interesse ; perguntam insistentemente sobre seus interesses ; tem dificuldades para ir avante com idéias ; seguem as próprias inclinações , a despeito da demanda externa ; às vezes recusam-se a aprender qualquer coisa fora do seu limitado campo de interesses .

Sugestões

- Não admitir que a criança com **SA** discuta perseverativamente ou faça perguntas sobre interesses isolados . Limitar esse comportamento designando um tempo específico do dia , quando a criança pode falar sobre isso . Por exemplo : a uma criança com **SA** com fixação em animais e tem inumeráveis perguntas sobre um tipo de tartarugas ser permitido fazer essas perguntas somente durante o recreio . Isso fará parte de sua rotina diária e ela aprenderá rapidamente a se interromper quando começar a fazer esse tipo de perguntas em outros horários do dia ;
- Uso de reforço positivo seletivo , direcionado a formar um comportamento desejado , é uma estratégia crítica para ajudar crianças com **SA** . Essas crianças respondem a elogios (por exemplo, no caso de um perguntador contumaz , o professor poderia premiá-lo consistentemente assim que ele pare e congratulá-lo por permitir que os outros também falem) . Essas crianças também devem ser premiadas por comportamentos simples e esperados que absorva de outras crianças ;
- Algumas crianças com **SA** não querem ensinamentos fora de sua área de interesse . Exigência firme deve ser feita para completar o trabalho de classe . Deve ficar muito claro para a criança **SA** que ela não está no controle e tem que seguir regras específicas . Ao mesmo tempo , no entanto , encontrar um meio-termo , dando-lhe a oportunidade de perseguir seus próprios interesses ;

- Para crianças particularmente obstinadas , pode ser necessário inicialmente individualizar todos os conteúdos em redor de sua área de interesse (por exemplo , se o interesse é dinossauros , oferecer sentenças de gramática , problemas de matemática , leitura e escrita sobre dinossauros) . Gradualmente introduzir outros tópicos .
- Estudantes podem receber a tarefa de relacionar seus interesses com o tema em estudo . Por exemplo , durante o estudo sobre um país específico , uma criança obscecada por trens pode receber a tarefa de pesquisar os meios de transporte usados naquele país ;
- Usar as fixações da criança como um caminho para abrir seu repertório de interesses . Por exemplo , durante uma unidade "corredores da floresta" o estudante com **SA** que tinha obsessão por animais foi levado não somente a estudar os animais corredores da floresta , mas a própria floresta , que é a casa dos animais . Ele se motivou a aprender sobre o povo local que era forçado a cortar as árvores do habitat dos animais da floresta para sobreviver .

Concentração fraca

Crianças com **SA** são freqüentemente desligadas , distraídas por estímulos internos ; são muito desorganizados ; tem dificuldade para sustentar o foco nas atividades de sala de aula (freqüentemente a atenção não é fraca , mas seu foco é "diferente" ; os indivíduos com **SA** não conseguem filtrar o que é relevante [Happe, 1991] , de modo que sua atenção é focada em estímulos irrelevantes) ; tendência a mergulhar num complexo mundo interno de uma maneira mais intensa que o típico "sonhar acordado" e tem dificuldade para aprender em situações de grupo .

Sugestões

Uma tremenda quantidade de estrutura externa precisa ser arremetida se se espera que a criança com **SA** seja produtiva em sala de aula . Conteúdos devem ser divididos em pequenas unidades e o professor deve oferecer freqüentes feedbacks e redirecionamentos ;

Crianças com problemas severos de concentração se beneficiam de sessões de trabalho com tempo definido . Isso as ajuda a se organizar . Trabalho de classe que não seja completado no tempo limite (ou feito sem cuidado dentro do tempo limite) deve ser completado no tempo particular da criança (isto é , durante o recreio ou durante o tempo usado para seus interesses especiais) . Crianças com **SA** podem às vezes "empacar" ; eles precisam de convicção e programa estruturado que os ensine que agir conforme as regras leva a reforço positivo (esse tipo de programa motiva a criança **SA** a ser produtiva , aumentando a auto-estima e diminuindo o nível de stress , porque a criança vê a si própria como competente) ;

- No caso de estudantes de ensino regular , fraca concentração , baixa velocidade e desorganização severa podem tornar necessário diminuir sua carga de tarefas de casa/classe e/ou arranjar tempo numa sala de recuperação onde um professor especial possa dar-lhe a estrutura adicional que precisa para completar as tarefas de classe e casa (algumas crianças com **SA** são tão inábeis para se concentrar que isso gera stress indevido nos pais , por esperar-se que eles gastem horas toda noite tentando fazer a lição de casa com seu filho) ;

- Sentar a criança com **SA** na frente da classe e fazer-lhe freqüentes perguntas diretas , para ajudá-lo a prestar atenção à lição ;
- Trabalhar uma sinalização não-verbal com a criança (por exemplo , um gentil toque no ombro) quando não estiver atenta;
- Se o "sistema amigo" for usado , sentar o amigão junto a ele , de modo que este possa lembrá-lo a voltar à tarefa ou prestar atenção à lição ;
- O professor precisa encorajar ativamente a criança com **SA** a deixar suas idéias e fantasias para trás e se focar no mundo real . Isso é uma batalha constante , uma vez que o conforto desse mundo interior é tido como muito mais atraente que qualquer coisa na vida real . Para crianças pequenas , até mesmo jogos livres precisam ser estruturados , porque eles podem entrar num mundo solitário , e jogos ritualizados de fantasia podem levá-los a perder contato com a realidade . Encorajando a criança com **SA** a brincar com uma ou duas outras crianças , com supervisão , não somente estrutura os jogos como oferece a oportunidade de praticar habilidades sociais .

Fraca coordenação motora

Crianças com **SA** são fisicamente desajeitadas e rudes ; tem andar duro e desgracioso ; são mal sucedidos em jogos envolvendo habilidades motoras ; e experimentam déficit em motricidade fina que causa problemas de caligrafia , baixa velocidade de escrita e afeta sua habilidade para desenhar .

Sugestões

- Encaminhar a criança com **SA** para um programa de educação física adaptado , se os problemas motores grossos forem severos ;
- Envolver a criança com **SA** num currículo de saúde e forma física , ao invés de em esportes competitivos ;
- Não empurrar a criança a participar em esportes competitivos , uma vez que sua fraca coordenação motora só pode levar a frustração e rejeição dos membros do time . À criança com **SA** falta a compreensão social da coordenação das ações de cada um sobre os outros do time ;
- Crianças com **SA** podem precisar de um programa altamente individualizado que imponha traçar e copiar no papel , acoplado com padrões motores no quadro negro . O professor guia a mão da criança repetidamente , formando as letras e conexões das letras e também usa a descrição verbal . Uma vez que a criança guarde a descrição na memória , ela pode falar para si própria enquanto forma as letras , independentemente ;
- Crianças pequenas com **SA** se beneficiam com linhas guia , que os ajudam a controlar o tamanho e uniformidade das letras que escrevem . Isso também as força a usar o tempo para escrever com atenção ;
- Quando aplicando tarefas com tempo definido , certificar-se que a menor velocidade de escrita da criança esteja sendo levada em conta ;
- Indivíduos com **SA** podem precisar de mais tempo que seus colegas para completar as provas (fazer as provas na sala de apoio não somente oferece mais tempo mas também fornece a estrutura adicional e o redirecionamento do professor que essas crianças precisam para se focar na tarefa em mãos) .

Dificuldades acadêmicas

Crianças com **SA** usualmente tem inteligência média ou acima da média (especialmente na esfera verbal) mas falham em pensamentos de alto nível e habilidades de compreensão . Tendem a ser muito literais : suas imagens são concretas , a abstração é pobre . Seu estilo pedante de falar e impressionante vocabulário dão a falsa impressão de que entendem daquilo que estão falando , quando em verdade estão meramente papagueando o que leram ou ouviram . A criança com **SA** freqüentemente tem excelente memória , mas isso é de natureza mecânica , ou seja , a criança pode responder como um vídeo que toca em seqüência . As habilidades de solução de problemas são fracas .

Sugestões

- Providenciar um programa acadêmico altamente individualizado , estruturado de forma a oferecer sucessos consistentes . A criança com **SA** precisa de grande motivação para não seguir seus próprios impulsos . Aprender precisa ser gratificante e não um motivo de ansiedade ;
- Não assumir que a criança com **SA** aprendeu alguma coisa só porque ela papagueou o que ouviu ;
- Oferecer explicação adicional e tentar simplificar quando os conceitos da lição são abstratos ;
- Capitalizar sua memória excepcional : reter informações fatuais é freqüentemente seu forte ;
- Nuances emocionais , múltiplos níveis de significado e relacionamentos , como os presentes em livros de romance , serão freqüentemente não compreendidos ;
- As colocações escritas de indivíduos com **SA** são freqüentemente repetitivas , fogem de um objeto para outro e contém incorretas conotações para as palavras . Essas crianças freqüentemente não sabem a diferença entre conhecimento geral e idéias pessoais e , então , assumem que o professor irá entender suas expressões às vezes sem sentido ;
- Crianças com **SA** freqüentemente tem excelentes habilidades de reconhecimento de leitura , mas a compreensão da linguagem é fraca . Cautela ao assumir que entenderam aquilo que leram com tanta fluência ;
- O trabalho acadêmico pode ser de baixa qualidade porque a criança com **SA** não é motivada a aplicar esforço em áreas nas quais não se interessa . Expectativas muito firmes devem ser levantadas sobre a qualidade do trabalho produzido . O trabalho executado dentro do tempo previsto deve ser não somente completo , mas feito com cuidado . A criança com **SA** deve corrigir tarefas de classe mal feitas durante o recreio ou durante o tempo que normalmente usa para seus interesses particulares .

Vulnerabilidade emocional

Crianças com Síndrome de Asperger tem a inteligência para cursar o ensino regular , mas elas freqüentemente não tem a estrutura emocional para enfrentar as exigências de sala de aula . Essas crianças são facilmente estressadas devido à sua inflexibilidade . A auto-estima é pequena , e eles freqüentemente são muito autocríticos e inábeis para tolerar erros . Indivíduos com **AS** , especialmente adolescentes , podem ser inclinados à depressão (é documentada uma alta percentagem de adultos **SA** com depressão) . Reações de raiva são comuns em resposta a stress/frustração . Crianças com **SA** raramente relaxam e são facilmente acabrunhados quando as coisas não são como sua

forma rígida diz que devem ser . Interagir com pessoas e copiar as demandas do dia-a-dia lhes exige um esforço hercúleo .

Sugestões:

- Prevenir explosões oferecendo um alto nível de consistência . Preparar a criança para mudanças na rotina diária , para diminuir o stress (veja a sessão "Resistência a Mudanças") . Crianças com **SA** freqüentemente se tornam amedrontadas , raivosas e inquietas em face a mudanças forçadas ou não esperadas ;
- Ensinar à criança como lidar quando o stress a sobrecarrega , para prevenir explosões . Ajudar a criança a escrever uma lista de passos bem concretos que possam ser seguidos quando estiver confusa (por exemplo, 1- respirar fundo três vezes; 2- contar os dedos de sua mão direita lentamente , três vezes ; 3- pedir para ver o pedagogo, etc.) . Incluir na lista um comportamento ritualizado que a criança ache reconfortante na lista . Escrever esses passos num cartão que vá no bolso da criança de modo que sempre esteja disponível para ler ;
- Efeitos refletidos na voz do professor devem ser reduzidos ao mínimo . Seja calmo , previsível , e senhor dos fatos nas interações com crianças com **AS** , enquanto claramente indique compreensão e paciência. Hans Asperger (1991) , o psiquiatra que deu seu nome à síndrome , notou que "o professor que não entende que é necessário ensinar às crianças [com **SA**] coisas óbvias se sentirá impaciente e irritado" (pg.57) . Não espere que a criança com **SA** reconheça que está triste/deprimida . Da mesma forma que não percebem os sentimentos dos outros , essas crianças podem ser também inconscientes de seus próprios sentimentos . Elas freqüentemente cobrem sua depressão e negam seus sintomas ;
- Professores devem estar alertas para mudanças no comportamento que possam indicar depressão , como níveis excepcionais de desorganização , apatia ou isolamento ; limiar de stress diminuído ; fadiga crônica ; choro ; anotações suicidas , etc . Não aceitar a afirmação da criança , nesses casos , de que está "OK" ;
- Informe sintomas para o terapeuta da criança ou faça um exame de saúde mental , de modo que a criança possa ser avaliada quanto a depressão e receba tratamento , se necessário . Devido a essas crianças não serem capazes de perceber suas próprias emoções e não poderem procurar conforto com os outros , é crítico que depressão seja diagnosticada rapidamente ;
- Esteja consciente que adolescentes com **SA** são especialmente sujeitos a depressão . Habilidades sociais são altamente valiosas na adolescência e o estudante com **SA** é diferente e tem dificuldades para formar relacionamentos normais . O trabalho acadêmico freqüentemente se torna mais abstrato e o adolescente com **SA** encontra tarefas mais difíceis e complexas . Em um caso , o professor notou que um adolescente com **SA** parou de reclamar das tarefas de matemática e então acreditou que ele estava copiando muito melhor. Na realidade , sua subsequente organização e produtividade decaiu em matemática . Ele escapou para seu mundo interior para esquecer de matemática , e então simplesmente parou de copiar ;
- É crítico que adolescentes com **SA** que estejam no ensino regular tenham um membro do staff de suporte com quem possam fazer uma checagem pelo menos

uma vez por dia . Essa pessoa pode ver como ele está copiando as aulas diariamente e encaminhar observações para os outros professores ;

- Crianças com **SA** precisam receber assistência acadêmica assim que dificuldades numa área em particular sejam notadas . Essas crianças são rapidamente sobrecarregadas e reagem muito mais severamente a falhas que outras crianças ;
- Crianças com **SA** que sejam muito frágeis emocionalmente podem precisar ser colocadas numa sala de aula altamente estruturada de educação especial que possa oferecer programa acadêmico individualizado . Essas crianças precisam de um ambiente no qual possam ver a si próprias como competentes e produtivas . Nesses casos , colocá-las no ensino regular , onde não podem absorver conceitos ou completar tarefas , serve somente para diminuir sua auto-estima , aumentar seu afastamento e colocá-las em estado de depressão . (Em algumas situações , uma tutora particular pode ser melhor para a criança com **SA** que educação especial . A tutora oferece suporte afetivo , estruturado e realimentação consistente) .

Crianças com a síndrome de Asperger são tão facilmente sobrecarregadas pelas pressões do ambiente , e tem tão profunda diferença na habilidade de formar relações interpessoais , que não é de se surpreender que causem a impressão de "frágil vulnerabilidade e infantilidade patética" (Wing, 1981, pg. 117) . Everard (1976) escreveu que quando esses jovens são comparados aos colegas sem problemas "instantaneamente se nota como são diferentes e que enormes esforços tem de fazer para viver num mundo onde não se fazem concessões e onde se esperam que sejam conformes" (pg.2) .

Professores podem ter significado vital em ajudar a criança com **SA** a aprender a negociar com o mundo ao seu redor . Uma vez que as crianças com **SA** são freqüentemente inábeis para expressar seus medos e ansiedades , é muito importante que adultos façam isso por eles para levá-los do mundo seguro de fantasia em que vivem para as incertezas do mundo externo . Profissionais que trabalham com esses jovens na escola fornecem estrutura externa , organização e estabilidade que lhes falta . O uso de técnicas didáticas criativas , com suporte individual para a síndrome de Asperger é crítico , não somente para facilitar o sucesso acadêmico , mas também para ajudá-los a sentir-se menos alienados de outros seres humanos e menos sobrecarregados pelas demandas do dia-a-dia .

Síndrome de Asperger: Guia para professores

Fonte: Online Asperger Syndrome Information and Support

Elaborado pelos pais que participaram do fórum sobre Síndrome de Asperger do OASIS

Compilado e editado por Elly Tucker

Tradução livre e adaptação de Ubiratan Bueno

Comportamentos Gerais

- Esta síndrome é caracterizada por um tipo de desenvolvimento peculiar como se fosse uma espécie de "queijo suíço", ou seja, algumas coisas são aprendidas de forma adequada à idade, ao passo que outras coisas podem ficar para trás ou estar ausentes. Além disso, as crianças podem ter habilidades anos à frente do desenvolvimento normal (por

exemplo, uma criança pode compreender os princípios matemáticos complexos, da mesma forma que poderá não ser capaz de se lembrar de trazer a sua lição de casa).

- É importante salientar que mesmo quando uma criança com SA aprende alguma coisa em uma dada situação, nem sempre ela se lembrará automaticamente ou será capaz de generalizar a aprendizagem para novas situações.
- Nosso filho criança reage bem ao estilo positivo e paciente de ensino. De um modo geral um adulto falando com uma voz calma e ponderada vai colher muitos benefícios. Mas, deixe claro desde o início que você é o professor e ele o aluno, pois é você quem deverá ter o domínio da situação.
- Às vezes, nosso filho poderá experimentar colapsos, onde pouco poderá ser feito até que ele saia desta situação. Em momentos como este, conduza-o para um local tranquilo e seguro, onde nosso filho possa se restabelecer. Depois que a situação se acalmar, tente tomar nota do que ocorreu antes do colapso (como uma mudança inesperada na rotina, um barulho, uma imagem, por exemplo).
- Quando se chega a um ponto no qual as coisas na sala de aula estão indo bem, isso significa que se está no caminho correto. Mas, não pense que o nosso filho está curado, que não terá mais problemas ou que está na hora de retirar o apoio. Na verdade, entenda isso como um sinal verde para que se aumentem gradualmente as exigências.
- Nosso filho pode ter tiques vocais ou "chiliques". Esteja preparado para eles, especialmente quando se tem um momento difícil. Também, por favor, deixe claro às outras crianças que esta é uma forma dele lidar com o estresse ou medo.
- Quando você observar "chiliques" ou outros tipos de reações inoportunas, saiba que nosso filho não está sendo deliberadamente hostil. Em vez disso, entenda que se trata de uma luta interna, um susto ou até mesmo uma reação a algo que o está colocando em uma situação desconfortável. Pense nisso como uma sobrecarga de um circuito elétrico, onde a prevenção às vezes pode inibir situações, se você perceber os sinais de alerta antecipadamente. Com o tempo você desenvolverá esta percepção e será capaz de prevenir e se não for possível, ajudá-lo a sair dessa situação.
- Nosso filho pode precisar de ajuda para resolver situações-problema. Por favor, esteja disposto a ter tempo para ajudá-lo com isso. Muitas vezes, uma criança com necessidades educativas especiais decorrentes da síndrome de Asperger, apenas com uma pequena atenção extra, pode seguir no caminho certo para alcançar o seu potencial acadêmico e pessoal.
- Ao dividir atribuições entre grupos, designe você em vez de deixar para que as outras crianças escolham os membros, caso contrário as chances de que o nosso filho fique de fora ou sintá-se excluído será maior.
- Observe e não deixe de reforçar positivamente com elogios seus acertos e pontos fortes, por menor que eles sejam. Isto vai dar ao nosso filho a confiança necessária para que ele trilhe o caminho certo para o seu desenvolvimento intelectual.
- Fomente um ambiente de sala de aula que suporte a aceitação das diferenças e a diversidade.

Repetições

- Nosso filho pode repetir muitas vezes a mesma coisa, e você perceberá que isso tende a ocorrer à medida que aumenta o estresse e/ou a sua ansiedade.
- Evite responder as mesmas coisas repetidas vezes, ou elevar a sua voz na respostas seguintes ou apenas apontar que a pergunta está sendo repetida. Em vez disso, tente redirecionar a atenção de nosso filho ou encontrar um caminho alternativo para que ele possa sair dessa situação.
- Permita que o nosso filho possa escrever uma pergunta, expor seu pensamento por escrito ou mesmo desenhar algo para que ele possa quebrar o ciclo de estresse e ansiedade.

Mudanças

- Nosso filho pode apresentar uma grande dificuldade com mudanças. Ter um quadro ou um calendário de atividades pode ser útil.
- Por favor, informe o quanto antes for possível, qualquer mudança ou necessidade de interrupção em um calendário de atividades já informado a ele.
- Informar uma ou duas vezes que uma mudança de atividade ou na programação irá ocorrer pode ser suficiente para que ele a aceite. Pergunte a ele se está ciente da mudança e se está de acordo. Na maioria das vezes, ao tomar ciência da mudança de maneira antecipada e ser informado do que irá ocorrer em substituição tende a torná-lo tolerante e receptivo à mudança.

Habilidades sensoriais, motoras e processamento auditivo

- Nosso filho pode apresentar dificuldades para compreender uma seqüência de instruções ou muitas palavras de uma só vez.
- Quebrar a instrução dentro de uma seqüência de passos simples é bastante útil.
- Você pode utilizar fichas com fotos, figuras ou mesmo instruções dentro de uma seqüência para ilustrar quais as atividades prevista para aquele dia, por exemplo uma ficha para aula de português, outra para matemática, uma figura de lanche para representar o intervalo, uma foto da quadra de esportes para representar a aula de educação física e o desenho de uma casa para indicar o término das atividades.
- Procure falar devagar e em frases menores para ajudá-lo a compreender uma instrução.
- Indicações são mais facilmente compreendidas se forem repetidas forma clara, simples e em uma variedade de maneiras.
- Nosso filho pode agir de uma forma muito desajeitada (coordenação), ele também pode reagir a certos sabores, texturas, cheiros e sons.

Estímulos

- Ele pode se sentir incomodado por ruídos altos ou baixos, luzes, texturas e sabores fortes, por causa da hipersensibilidade a estas coisas.
- Diante de muitas crianças, local tumultuado, barulhento e com ruídos, por favor, tente ajudá-lo a encontrar um lugar tranquilo para que ele possa se confortar.
- Intervalos de atividades e ambientes desestruturados (como almoço, lanche e trocas de sala de aula) podem vir a ser confusos para ele. Por favor, tente ajudá-lo fornecendo algumas orientações e solicitando a outros adultos ajuda extra durante estes momentos mais difíceis.
- Permita que ele se movimente, pois ficar sentado por longos períodos de tempo pode ser muito difícil.
- Posicione-o na sala de aula de maneira que ele receba os seus estímulos e não do ambiente e procure manter contato visual para verificar se ele está recebendo suas mensagens.
- Em alguns casos é saudável que ele faça uma pequena caminhada, com um amigo ou auxiliar de ensino, mas não faça disso uma regra, pois ele pode incorporar como uma rotina e não desejar mais permanecer em sala de aula.

Dicas Visuais

- Algumas crianças aprendem melhor com ajuda visual, tais como imagem de horários, indicações escritas ou desenhos (outras crianças podem compreender melhor com instrução verbal).
- Sinais de mão podem ser úteis, especialmente para reforçar certas mensagens, tais como: "esperar a sua vez", "parar de falar", ou "falar mais devagar ou suavemente".

Interrupções

- Às vezes, pode demorar mais que poucos segundos para o meu filho responder às perguntas. Ele precisa interromper o que ele está pensando, se posicionar na questão, formular uma resposta e depois responder. Por favor, aguarde pacientemente a resposta e encoraje outros a fazerem o mesmo. Caso contrário, ele terá que começar tudo de novo.
- Quando alguém tentar o ajudar a terminar suas frases ou o interromper, em alguns casos, ele necessitará voltar ao ponto inicial e começar de novo sua resposta para restabelecer a sua linha de pensamento.

Contato Visual

- Em determinadas situações, pode parecer que nosso filho não está te ouvindo, mas na verdade ele realmente está. Quando ele não estiver olhando para você, não presuma que ele não está lhe ouvindo.

- Ao contrário da maioria de nós, por vezes, forçar o contato visual quebra a sua concentração. Ele pode realmente ouvir e entender melhor você sem a necessidade de olhar diretamente em seus olhos.

Habilidades sociais e amizades

- Aqui reside um dos maiores desafios para as crianças com SA. Elas são bastante desajeitadas para iniciar uma amizade, apesar de desejá-la, pois não tem idéia de como funciona esse jogo social.
- Identificar um ou dois alunos que tenham empatia com ele e que possam se tornar seus colegas pode ajudar o nosso filho a se sentir em um ambiente amigável.
- Sensibilizar os outros colegas da classe também pode ser útil, se for feito de uma forma positiva. Por exemplo, falar que todos nós temos desafios a enfrentar e que isso não é diferente para uma criança com síndrome de Asperger. O seu maior desafio é entender bem as situações sociais e que para isso ele necessita da compreensão daqueles que participam de seu convívio. Que essa dificuldade é semelhante ao caso de outras crianças, como aquelas que necessitam de óculos para enxergar ou de um aparelho de audição para ouvir.
- Os alunos com Síndrome de Asperger são potenciais vítimas de atos de bullying praticados por outras crianças. Isso é causado por alguns fatores: Existe uma grande probabilidade de que o ato intimide a criança com Asperger, o que reforça esse tipo de comportamento; crianças com Asperger desejam ser incluídas e gostariam tanto de ser que elas acabam não relatando os atos de bullying, temendo a rejeição do autor e/ou dos outros estudantes.

Rotina

- A rotina é muito importante para a maioria das crianças com síndrome de Asperger, mas pode ser muito difícil de alcançar em uma base regular em nosso mundo.
- Por favor, deixe nosso filho saber de todas as mudanças previstas, assim que conhecê-las, especialmente por meio de imagens ou horários.
- Deixe-o saber, se possível, quando haverá um professor substituto ou uma atividade externa que possa vir a ocorrer durante o horário regular escolar.

Linguagem

- Apesar de que o seu vocabulário e uso da linguagem possam parecer de alto nível, crianças com síndrome de Asperger, podem não saber o significado do que estão dizendo mesmo que as palavras sejam pronunciadas corretamente.
- Piadas e palavras de duplo sentido muitas vezes não são compreendidas por nosso filho. Mesmo com explicações do que se entende por tais palavras, na maioria dos casos elas não serão suficientes para esclarecer o seu significado, pois as perspectivas de uma criança com síndrome de Asperger podem ser únicas e, às vezes, imutáveis.

Habilidades organizacionais

- Nem sempre nosso filho tem a capacidade de se lembrar de um monte de informações ou a habilidade de recuperar essas informações para a sua utilização.
- Pode ser útil para desenvolver programações (imagem ou escrita) para ele.
- Por favor, disponibilize individualmente para ele, em sua mesa, quais as lições de casa que deverão ser realizadas e os respectivos prazos de entrega para que ele possa fazer uma cópia. Por favor, certifique-se que essas obrigações foram anotadas e o material necessário foi colocado em sua mochila, porque nem sempre ele será capaz de contar tudo o que deve ser feito quando chegar em casa.
- Se necessário permita que ele copie as anotações de outras crianças ou mesmo forneça uma cópia da matéria. Muitas crianças com síndrome de Asperger também apresentam disgrafia, ou seja, eles são incapazes de ouvir você falar, ler o quadro e tomar notas ao mesmo tempo.

Uma Palavra Final

Às vezes, alguns comportamentos do nosso filho podem ser inoportunos e irritantes para você e para os alunos da sua classe. Por favor, saiba que isto é normal e esperado. Tente não deixar que um dia difícil estrague o fato de que você é um(a) professor(a) maravilhoso(a), diante de uma situação desafiadora pela frente e que nada será igual ao trabalho que você já realizou em outras oportunidades.

Você também vai estar diante de situações novas e únicas no mundo e experimentará o prazer das pequenas conquistas e o sabor da vitória de uma maneira especial, pois são essas pequenas vitórias que fazem a diferença no desenvolvimento de nosso filho e que proporcionará uma nova sensação de sucesso profissional a você.

Sinta-se livre para compartilhar conosco o que você quiser. Já ouvimos muitas coisas antes. O que você tiver que falar para nós não irá nos chocar ou nos fazer pensar mal de você.

A comunicação é a chave e, trabalhando juntos como uma equipe, nós poderemos fornecer o melhor para você e para o nosso filho.